

P 3590**A influência do tipo de parto no microbioma intestinal de pretermos de muito baixo peso após uma semana de internação neonatal**

Bruna Schafer Rojas, Bárbara Limberger Nedel, Denize Bodnar, Xana Maito Mendes, Indiamara Sganzerla, Victória Bernardes Guimarães, Rita de Cássia Silveira, Andrea Corso, Luiz Fernando Wurdig Roesch, Renato S. Procianoy
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Evidências sugerem que distorções do microbioma nos prematuros podem estar relacionadas à maior ocorrência de doenças no período neonatal. O tipo de parto como fator de risco não tem sido considerado. Objetivo: Comparar o microbioma dos prematuros de muito baixo peso nascidos via cesárea ou vaginal após sete dias de internação na UTI neonatal. Métodos: Incluídos recém-nascidos prematuros (IG \leq 32 semanas) nascidos por parto cesareana ou vaginal e internados por pelo menos sete dias na UTI Neonatal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Amostras de fezes aos sete dias de vida foram coletadas e armazenadas em crionitrogênio para posterior extração do DNA. 16S rRNA foi amplificado e sequenciado pela plataforma Ion Torrent-PGM para posterior análise utilizando protocolo sugerido pelo Brazilian Microbiome Project. Análise estatística usou testes T, qui-quadrado e Welch. Estudo aprovado pelo CEP da instituição. Resultados: Seis recém-nascidos de parto cesareana e três de parto vaginal foram incluídos, com médias de idade gestacional e peso de nascimento de 32 \pm 1,14 semanas e 1571,66 \pm 407 gramas; e 31 \pm 0,64 semanas e 1621,66 \pm 418 gramas, respectivamente. Enterobacteriaceae foi aproximadamente 82% mais abundante nos recém-nascidos de parto vaginal. O número de unidades taxonômicas foi significativamente maior naqueles nascidos de cesareana, houve maior diversidade alfa nesse grupo após 7 dias na UTI neonatal (mediana 40 para parto cesareana versus 15 para parto vaginal, em número de filotipos). Sendo confirmada essa diversidade através do Índice de Shannon, maior nos RNs nascidos por cesárea. Em relação a diversidade Beta, obtivemos em ordem de abundancia, naqueles de parto cesareana: Firmicutes, Proteobacteriaceae, Bacteroidetes, Actinobacteria, Acidobacteria e Verrucomicrobea. Já nascidos via vaginal tiveram: Proteobacteriaceae, Firmicutes, Bacteroidetes, Actinobacteria e Acidobacteria. Conclusão: Nessa análise preliminar, após sete dias de UTI Neonatal houve diferença entre o microbioma dos prematuros nascidos por cesareana e o microbioma daqueles recém nascidos prematuros via vaginal, independente de idade gestacional. Palavras-chaves: Microbioma intestinal, recém-nascidos pré-termo, via de parto.